

A força da

NOVO **RN**
É HORA DE ACELERAR

RIO GRANDE DO NORTE
Sábado e Domingo - 22 e 23 de maio de 2021
TIRAGEM: 5000 MIL EXEMPLARES

Indústria Potiguar



MAIS RN
bússola da economia

COM AÇÕES VOLTADAS AOS EMPRESÁRIOS, PROGRAMA DA
FIERN GANHA PLATAFORMAS DE BUSINESS INTELLIGENCE

PÁG. 3

Mais RN: um grande centro de informações digitais

PLANEJAMENTO | COM AÇÕES VOLTADAS AOS EMPRESÁRIOS, PROGRAMA DA FIERN GANHA PLATAFORMAS DE BUSSINESS INTELIGENCE

O planejamento estratégico para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte sempre foi o foco do MAIS RN. Mas o programa que, ao longo dos anos, vem desempenhando o papel de nortear ações estratégicas passou por mudanças no formato - do impresso para o digital - e na abordagem, voltada especialmente para atuar junto à iniciativa privada, com o empresário no centro das ações.

Lançado em 2014, como um mapa de oportunidades de negócios, potenciais econômicos e ações prioritárias, em âmbito público e privado, o MAIS RN listava uma série de ações e metas para viabilizar, em 20 anos, um novo patamar de crescimento econômico do Rio Grande do Norte. O projeto orientava políticas públicas e investimentos, dedicando um capítulo "Estado eficiente" para ações de infraestrutura e gestão pública de modo a criar um ambiente de negócios competitivo.

No ano passado, o programa lançou a versão

digital com o Mais RN 4.0 e, em meio a pandemia de Covid-19, lançou mão de recursos e plataformas digitais de Power BI (Business Intelligence), com a criação de um Observatório de indicadores multidisciplinares capazes de mostrar em que patamar de desenvolvimento o RN se encontra, e ganhou espaços de debate junto aos empresários, com o Mais RN em Ação, que trouxe as Salas de Situação.

Para o Observatório, foi criado um conjunto de dashboards com dados e indicadores, de diversas fontes - como emprego, desemprego, arrecadação pública, ICMS, PIB per capita do Município, PIB da Indústria, PIB dos Serviços, análise da evolução do emprego, evolução da indústria -, que se correlacionam e podem ser atualizados para dar um panorama geral e sistematizado sobre determinado cenário ou setor da economia.

Durante a pandemia, em 2020, o Mais RN se destacou com a criação de um Núcleo de Planejamento que processou



José Bezerra Marinho, coordenador do Mais RN

o Plano de Retomada das Atividades Econômicas no RN, no processo de reabertura do estado após o período de isolamento social, com elaboração de protocolos de biossegurança. "O objetivo sempre foi ser um norteador de ações públicas e privadas, necessárias e urgentes, para fazer crescer o estado e econômico aproveitando potenciais e atividades que já eram resolvidas. Um programa capaz de conciliar agendas públicas e privadas, em um grande Pacto. A nova

versão digital coloca o Mais RN como um canal de transparência para a população", diz o coordenador do Mais RN, José Bezerra Marinho.

O programa dispõe de um acervo de iniciativas com potencial de desenvolvimento no estado e agendas como o turismo, a mineração, o setor eólico e de energias renováveis, o setor de petróleo e gás, pecuária, fruticultura; algumas cadeias econômicas que o investidor encontra um campo fértil para empreender no estado.

B.I. – Plataforma Digital

A Sala de Situação funciona como a porta de entrada, onde são debatidos os desafios, potenciais e soluções que podem ser implementadas. Como resultado dessas discussões e tratativas, a equipe multidisciplinar do Mais RN, formada por profissionais do marketing, geografia, ciências

políticas, administração e gestão pública, desenvolvem um conjunto de dashboards, chamada B.I. (de Business Intelligence), uma plataforma digital que sintetiza indicadores de diversas fontes para facilitar o diagnóstico de um setor específico da economia e é atualizada mensalmente.

O Observatório do RN, os BIs de Mercado e Economia e de Petróleo e Gás, além do Observatório da COVID-19 no RN estão disponíveis para acesso gratuito no portal do Mais RN, desde o ano passado. Este ano, serão lançados os BIs de Pesca, Energias Renováveis e Turismo.

Além disso, dão suporte em apresentação a embaixadas, ao Comitê de Crise do Governo do estado e no acompanhamento para desenvolver planos estratégicos, como o caso da Segurança Pública, a discussão do Proedi e propostas do marco regulatório do gás.

MAIS RN EM AÇÃO

O MAIS RN em Ação, iniciado na pandemia e aplicado por segmento econômico com as chamadas Salas de Situação, que reúnem empresários de determinada cadeia econômica para debater, junto com a FIERN, sobre demandas, soluções e orientar ações para impulsionar o setor. "Isso faz com que a FIERN se torne um centro de inteligência para a economia privada. Com isso, o foco do MAIS RN passa a ser o empresário e suas demandas. Uma vez que o empresário é a solução para a retomada da economia do RN, não o setor público", observa Pedro Albuquerque. Desta forma, o MAIS RN passa a ser proativo na busca para ouvir a demanda, processar a solução e entregar resultados, além de manter a característica inicial da pesquisa e diagnóstico.

Hoje o Mais RN trabalha junta as cadeias de geração de Energias, Têxtil e confecção, Infraestrutura, Parque tecnológico, Pesca, Pecuária, Mineração, Turismo e Fruticultura. Na Sala de situação é apresentado, aos empresários de cada setor, uma agenda síntese, que é atualizada com ações prioritárias e propostas para fomentar o setor, além de reunir os parceiros necessários para viabilizar a implementação.

Este ano serão lançadas novas Salas de Situação, como as de Turismo, Mineração, Indústria de Inovação e Tecnologia.



PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24/05 - 11H

Webconferência: A importância da inovação para o setor industrial e os desafios da pandemia

Com Djalma Barbosa da Cunha Jr - Diretor Regional do IEL-RN e Luís Gustavo Lima - Sócio e CEO da ACE Cortex

TERÇA-FEIRA, 25/05 - 19H

Webconferência: Desenvolvimento Regional e as perspectivas para o RN

Com Amaro Sales de Araújo - Presidente da FIERN e da COMPEM/CNI; Robson Braga de Andrade - presidente da CNI e Rogério Marinho - Ministro do Desenvolvimento Regional

QUARTA-FEIRA, 26/05 - 11H

Mesa-Redonda: O ambiente das energias renováveis no Brasil e suas perspectivas no futuro

Mediador: Rodrigo Lopes Sauaia - Presidente da ABSOLAR

Com Clarissa Sadock - CEO da AES Brasil e Evandro Vasconcelos - Vice-Presidente da CTG Brasil

QUINTA-FEIRA, 27/05 - 11H

Webconferência: A Medicina do Trabalho nas organizações frente à pandemia da Covid-19

Com Katyana Aragão Menescal - Gerente Executiva de Saúde do SESI-DN e Márcia Agosti - Manager da Divisão de Saúde na GE do Brasil

SEXTA-FEIRA, 28/05 - 19H

Live Solidária

Evento de encerramento da campanha de arrecadação Ação pela Vida, do Sistema FIERN.

SESI Big Band recebe Khrystal, Isaque Galvão, João Batista, Tanda Macêdo, Daniela Fernandes e Dani Cruz.

Sistema FIERN tem programação especial aberta ao público para Semana da Indústria 2021

CELEBRAÇÃO | TEMAS RELEVANTES PARA O SETOR PRODUTIVO DO RIO GRANDE DO NORTE ESTARÃO EM EVIDÊNCIA NA SEMANA DA INDÚSTRIA

Temas relevantes para o setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão em evidência na Semana da Indústria, promovida pelo Sistema Indústria – FIERN, SESI, SENAI e IEL no Rio Grande do Norte. A programação, que acontece de 24 a 28 de maio, conta com palestras em videoconferência e debates, além do fechamento da arrecadação de donativos do Ação pela Vida, com Live Solidária que traz em destaque artistas locais.

Dentro das comemorações, serão oferecidas oportunidades diferenciadas para as empresas através de produtos SESI, SENAI e IEL. Os descontos chegam a 50% e tudo poderá ser acessado na página oficial da Sema-

na da Indústria 2021.

O Dia da Indústria é, ao longo da história, um momento para se discutir o desenvolvimento econômico, a indústria e sociedade. A data é celebrada pela Confederação Nacional e regionalmente em todas as federações de indústrias e sindicatos do país.

CONVIDADOS

Entre os palestrantes da Semana da Indústria 2021 estão Luís Gustavo Lima, autor do manual Lean Startup: como aplicar no seu negócio; o Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), Rodrigo Lopes Sauaia; Evandro Vasconcelos, vice-presidente da CTG Brasil; Clarissa Sadock, CEO da AES Brasil;

e Márcia Agosti, Manager da Divisão de Saúde na General Electric – GE do Brasil.

A webconferência “Desenvolvimento Regional e as perspectivas para o RN” terá como palestrantes o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade e o Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, com mediação do presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo.

Outros temas debatidos serão: “A importância da inovação para o setor industrial e os desafios da pandemia”; “O ambiente das energias renováveis no Brasil e suas perspectivas no futuro”; e “A Medicina do Trabalho nas organizações frente à pandemia da Covid-19”.

SERVIÇOS DO SENAI, SESI E IEL COM 50% DE DESCONTO

As instituições que integram o Sistema FIERN – SENAI, SESI e IEL – estarão, durante a Semana da Indústria, com descontos especiais e atrativos nas tarifas de serviços e cursos oferecidos. Os clientes que adquirirem os produtos, neste período, terão carência para uso até dezembro de 2021.

“A Semana da Indústria 2021 contará com vá-

rias lives do SESI, SENAI e IEL e, além disso, as três Casas vão disponibilizar produtos com 50% de desconto. A expectativa é que repitamos o sucesso no ano passado, porque são serviços com a qualidade SESI, SENAI e IEL e preços diferenciados. Uma oportunidade única para a indústria, principalmente, adquirir esses produtos com to-

das as facilidades e poder usar até o final do ano”, disse Manoel Ribeiro, da Unidade de Mercado do Sistema FIERN.

O conteúdo vai estar disponível em página específica da Semana da Indústria, no portal da FIERN, com toda a programação e produtos ofertados. Os interessados poderão acessar o site, que direcionará para

a finalização da compra.

Diversos serviços e cursos estarão com valores pela metade do preço convencional, como os cursos de fabricação de bolos juninos, de bolos regionais e também Pesquisa de Tendência, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção, oferecidos pelo SENAI-RN.

O desconto tam-

bém se aplica nos serviços de Recrutamento e Seleção, Aplicação de diagnóstico comportamental + Devolutiva, realizados pelo IEL. Além de serviços de Saúde e Segurança do Trabalho do SESI, como Programas legais em SST (PPRA+ PCMSO) e ASOS, Exames ocupacionais e Consultas por especialidade, entre outros.

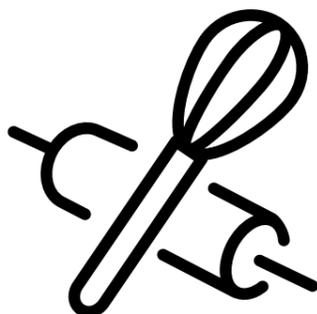
CONFIRA ABAIXO PRODUTOS COM PREÇO PROMOCIONAL, NA SEMANA DA INDÚSTRIA:



IEL

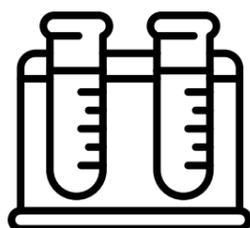
- Serviços com 50% de desconto
- 50% de desconto na taxa de Intermediação do Programa de Estágio (Ensino Superior e Técnico Profissionalizante)¹.
- 50% no Serviço Recrutamento e Seleção
- 50% no Serviço de Aplicação de diagnóstico comportamental + Devolutiva

¹* para NOVOS CLIENTES que façam a adesão na Semana da indústria. O desconto tem vigência até dezembro 2021.



SENAI

- Cursos com 50% de desconto
- Pesquisa de Tendência, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção
- Fabricação de Bolos Juninos
- Fabricação de Massa Para Pizza
- Direção Defensiva
- NR-20 (Básico CBASI I)
- Combo - Tec. Geração Eólica, Leg. Ambiental Aplicada à Eólica, Medição Anemométrica P/ Eólica, Sist. Elétricos Aplicados a Pq. Eólicos, Normalização e Desempenho de Aerogeradores
- Aplicação de Textura em Marmorato
- Projeto de Edificações - Documentação e Legislação e CEGSL
- Fabricação de Bolos Regionais
- Noções de Modelagem Básica



SESI

- Todos com 50% de desconto
- Programas legais em SST (PPRA+ PCMSO) e ASOS: programas legais, exames laboratoriais e ASOS demandados pelo PCMSO.
- Laudos: LTCAT com (avaliações de ruído, calor e iluminamento) para as avaliações químicas preço de tabela com 50% de desconto no valor da avaliação e no LTCAT com prazo de recebimento do resultado de 30 dias.
- Exames ocupacionais: Audiometrias, Eletroencefalograma e Eletrocardiograma.
- Consultas por especialidade

Ação Pela Vida: projeto acelera vacinação e promove solidariedade

IMUNIZAÇÃO | SISTEMA FIERN DISPONIBILIZA ESTRUTURA PARA A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM NATAL E MOSSORÓ, INCLUINDO MONTAGEM DAS TENDAS, ALÉM DE ENFERMEIROS E MÉDICOS DO TRABALHO PARA A SUPERVISÃO NA APLICAÇÃO DAS DOSES DOS IMUNIZANTES

LUANA TAYZE/FIERN

A iniciativa Ação Pela Vida, conduzida pelo Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL) vem atuando em duas frentes. A primeira, contribui para acelerar a vacinação em Natal e Mossoró, com grandes estruturas e 35 pontos para imunização nas duas cidades. A outra frente incentiva a solidariedade através da arrecadação de donativos e recursos que serão destinados a entidades filantrópicas do estado.

Os resultados são bastante positivos. Até 20 de maio, o Ação Pela Vida vacinou mais de 33 mil pessoas em Natal e Mossoró. O Sistema FIERN disponibiliza toda a estrutura, montagem das tendas e pontos de vacinação, além de colaboradores e estagiários para atuarem na organização do fluxo, incluindo enfermeiros e médicos do trabalho para a supervisão. As prefeituras são responsáveis pela vacina, insumos e profissionais de saúde que atuam na aplicação das doses.

Em Natal, no SESI da Avenida Capitão Mor Gouveia está a maior estrutura de vacinação instalada na capital potiguar. São 15 locais de drive thru, com assistência para o controle do trânsito, recepção às pessoas, além de 10 pontos para pedestres. Em Mossoró também são 10 pontos, no Ginásio do SESI.

As campanhas de



Até 20 de maio, o Ação Pela Vida do Sistema FIERN vacinou mais de 33 mil pessoas em Natal e Mossoró

imunização seguem o calendário e faixas etárias indicadas pelas Secretarias Municipais de Saúde. O atendimento é feito de segunda a sábado, das 8h às 16h. Para ser atendido, é preciso obedecer ao cronograma estabelecido pelo Município e levar a documentação exigida: identidade, comprovante de residência e cartão de vacinação.

SOLIDARIEDADE

Além da vacinação, o Ação Pela Vida arrecada donativos e recursos que serão destinados a organizações beneficentes do estado. A campanha teve início em 30 de abril, na Live Solidária e segue até o dia 28 de maio, quando uma live reunirá nomes da cultural local

juntamente com SESI Big Band: Khrystal, Isaque Galvão, João Batista, Tanda Macêdo, Dani Cruz e Daniela Fernandes e transmissão pelo canal do youtube do SESI RN.

“Temos uma grande esperança de um resultado expressivo com esta campanha e fazemos uma convocação das pessoas em participar ajudando o próximo. A forma que a FIERN, nesta Ação Solidária, encontrou para mobilizar foi oferecer um espetáculo exclusivo com artistas locais, que poderá ser assistido online de casa, para que possamos ter uma grande noite com a SESI Big Band, esses grandes artistas e uma ação solidária”, incentiva o presidente da FIERN, Amaro Sales.

As doações podem ser entregues na Casa da Indústria, localizada na Av. Senador Salgado Filho, 2860, de segun-

da a sexta, das 8h30 às 16h00. Também estão sendo recebidos recursos através do pix livesolidaria@fiern.org.br.

SERVIÇO AÇÃO PELA VIDA

Horário de Atendimento:
8h às 16h, de segunda a sábado.

Ponto SESI Natal

Pedestre: 10 pontos de atendimento, no Ginásio do SESI
Drive Thru: 15 pontos de atendimento, no estacionamento do SENAI-CTGAS
Ponto de referência: em frente a CEASA, na Avenida Capitão Mor Gouveia

Ponto SESI Mossoró

Pedestre: 10 pontos de atendimento, no Ginásio do SESI

Recebimento de Doações

Casa da Indústria - Av. Senador Salgado Filho, 2860,
De segunda a sexta, das 8h30 às 16h00
Doação de Recursos através do pix
livesolidaria@fiern.org.br



Sistema FIERN promoverá a segunda Live Solidária dentro do projeto Ação pela Vida, destacando grandes talentos da música potiguar

Artistas locais são destaque de Live Solidária na Semana da Indústria da FIERN

CULTURA | APRESENTAÇÕES ENCERRAM O TRABALHO DE ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS DO PROJETO AÇÃO PELA VIDA, DESENVOLVIDO PELO SISTEMA FIERN

Dentro da programação da Semana da Indústria, o Sistema FIERN promoverá a segunda Live Solidária dentro do projeto Ação pela Vida, destacando grandes talentos da música potiguar. O evento acontece dia 28 de maio, e reunirá nomes da cultura local juntamente com SESI Big Band: Khrystal, Isaque Galvão, João Batista, Tanda Macêdo, Dani Cruz e Daniela Fernandes, com transmissão pelo canal do youtube do SESI RN.

A live encerra também a arrecadação do Projeto Ação Pela Vida, desenvolvido pelo Sistema FIERN (SESI, SENAI e IEL), que desde 30 de abril tem recebido doativos e recursos que serão destinados a entidades filantrópicas do estado. As doações ainda podem ser entregues na Casa da Indústria, localizada na Av. Senador Salgado Filho, 2860, de segunda a sexta, das 8h30 às 16h00. Também estão sendo arrecadados recursos através do pix livesolidaria@fiern.org.br.

CONHEÇA OS ARTISTAS QUE PARTICIPARÃO DA LIVE SOLIDÁRIA:



KHRYSTAL

Intérprete, compositora e atriz brasileira, Khrystal tem em vinte anos de música, cinco projetos lançados e encontros marcantes no palco com grandes artistas da música brasileira. Pelo seu trabalho como atriz, foi indicada ao Kikito pelo Festival de cinema de Gramado como melhor atriz coadjuvante e levou os prêmios Shell, APTR, APCA e Reverência pelo Musical Elza. Em 2020 lançou um disco chamado "Ao vivo - 2007/2020" e este ano lançou seu primeiro EP "Khrystal".



ISAUQUE GALVÃO

Cantor, compositor e ator, Isaque Galvão começou a carreira no teatro de rua com o grupo Estandarte. Em seguida foi convidado a integrar a banda Brebote e se destaca como artista multimídia em Natal. Fez turnês pela Europa e Japão em carreira solo, participou de mais de 20 musicais e lançou discos e DVDs. Foi vencedor do festival Forraço (Rede Globo) e finalista do programa Ídolos no SBT. Seu novo trabalho "Samba Sentimento Nobre" traz sambas autorais, o mais popular de sua carreira.



JOÃO BATISTA

O cantor João Batista trabalha com música desde os 14 anos de idade e em 2002 foi um dos finalistas do programa Fama, na Rede Globo de televisão. Após temporada no Rio de Janeiro, o "João Batista do Fama" atua na cena musical local como cantor e produtor.



TANDA MACÊDO

Cantora e compositora de ritmos nordestinos, Tanda Macêdo foca em sua obra a pesquisa e interpretação do cancionário regional, em particular, o forró, nas suas diversas roupagens. Entre os projetos, destacam-se a Roda Potiguar de Forró e o musical "Relampeou", em homenagem a Elino Julião. Foi solista no espetáculo Morada da Memória, em homenagem, também, a Elino Julião, junto à Orquestra Sinfônica do RN. Atualmente, se prepara para lançar seu primeiro disco autoral "Amor de Barro", uma ode ao forró e à cultura nordestina.



DANI CRUZ

Cantora e compositora da nova geração da música brasileira, está na cena artística desde 2014, especialmente ligada ao sambajazz com projetos próprios e parcerias. Em 2019, lançou o primeiro EP "Afoita". Em seu novo trabalho, "Suporte a Sorte", lançado em março deste ano, traz como tema principal o amor em diferentes momentos nas relações, mantendo as influências da música negra brasileira, mas dessa vez em fusão com o neo soul e o sambajazz.



DANIELA FERNANDES

A cantora faz parte da nova geração da cena artística potiguar. Trabalha profissionalmente com a música desde 2015, quando iniciou como vocalista e produtora no projeto cultural Ribeira Boêmia, onde permaneceu até o final de 2020. Em 2017, contratada como vocalista da SESI Big Band, fez diversas apresentações em espetáculos tanto em Natal como em outras cidades do Rio Grande do Norte. Atualmente, Daniela se prepara para apresentar um novo trabalho, agora em carreira solo, a ser lançado ainda em 2021.

Espaço Empresarial: FIERN reúne vasto leque de serviços para a indústria

APOIO | CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS (CIN) E NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO (NAC) OFERECEM ACESSORAMENTO E ORIENTAÇÃO AOS EMPRESÁRIOS

O Espaço Empresarial do Sistema FIERN reúne uma série de serviços de assessoramento, orientação e de apoio que podem facilitar as atividades das empresas industriais ao reunir, no mesmo local físico e ambiente digital, atividades como assessorias técnicas, certificação digital (Certising), Centro Internacional de Negócio (CIN), Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) e ações para o fortalecimento do associativismo das entidades representativas das indústrias.

Com isso, os empresários do setor industrial encontram, no Espaço Industrial – que funciona presencialmente na Casa da Indústria (sede da FIERN) e tem seu site eletrônico no portal da Federação das Indústrias (<https://www.fiern.org.br/espaco-empresarial/>), equipes técnicas nas áreas jurídicas, ambientais, de certificação, comércio exterior e financiamento.

Entre os serviços disponíveis estão orientações jurídicas online voltadas ao Direito do Trabalho – relações do empregador com o empregado e as entidades sindicais; de Direito Empresarial – legalização de empresas, pesquisa de nome, verificação de documento a ser registrado, acompanhamento do regis-

FIERN



Marcelo Dantas, gerente do Espaço Empresarial do Sistema FIERN

tro empresarial; Direito Administrativo e Direito Previdenciário.

Os empresários também podem ter acesso à Assessorias Técnicas, uma das quais na área ambiental, com relação aos acompanhamentos de processos das indústrias em instituições como IBAMA, IDEMA, SEMURB, SEMSUR, IGARN, Corpo de Bombeiros e junto ao CONEMA. Esse trabalho que envolve o meio ambiente inclui a Coordenação do Projeto da Unidade de Triagem de Resíduos do município de Arez.

Outra Assessoria diz respeito à prestação de consultoria tributária, especificamente relacionados com o PROEDI (Programa de Estímulo ao Desenvolvimento In-

dustrial do Rio Grande do Norte), conforme demanda dos sindicatos filiados à Federação das Indústrias. Além disso, está integrada ao Espaço, a Coordenação da Câmara de Arbitragem.

Há ainda o serviço de Certificação Digital (Certising), disponível nas terças e quintas-feiras, presencialmente das 8 às 17 horas, uma iniciativa em parceria com a FECOMÉRCIO. O Certising viabiliza que serviços possam ser realizados on-line proporcionando às empresas agilidade, redução de custos e sustentabilidade e, por consequência, às pessoas mais tempo e dinheiro para que possam fazer o que realmente importa.

O gerente do Espa-

ço Empresarial, Marcelo Dantas, afirma que está sendo feita uma articulação para intensificar a divulgação das atividades do setor junto aos empresários da indústria do Rio Grande do Norte. As reuniões têm sido feitas junto aos sindicatos representativos, que convoca seus filiados para encontros virtuais com o gerente e assessores técnicos que atuam no Espaço.

Nestas ocasiões, os empresários também apresentam suas demandas e sugestões. “Iniciativas semelhantes serão desenvolvidas juntos aos demais setores da indústria do Rio Grande do Norte para que o acesso ao Espaço Empresarial fique cada vez mais ampliado”, disse.

Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC)

Também está no mesmo ambiente o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), com orientações ao empresário sobre linhas de financiamento e divulgação de oportunidades de crédito. O NAC mantém parcerias e convênios com instituições financeiras (BNDES, CEF, Banco do Nordeste) para realização de cursos, palestras e seminários e faz o atendimento aos interessados para orientar onde encontrar o tipo de opção de crédito mais adequado às suas necessidades.

Centro Internacional de Negócios (CIN)

No Centro Internacional de Negócios (CIN), também integrado aos Espaço Empresarial, os empresários têm à disposição serviços como emissão de Certificados de origem; pesquisas e Estudos de Mercado Internacional; parcerias CNI/Apex-Brasil nas missões empresariais internacionais, cronogramas de rodadas de negócios; informações da balança comercial do Estado; orientações personalizadas em assuntos e procedimentos de comércio exterior; dados relevantes ao investidor estrangeiro. O CIN é parceiro dos programas Senior Expert Service (SES), do Projeto Estadual de Internacionalização de Indústrias FIERN/SEBRAE (Convênio CNI/SEBRAE) e faz articulações com entidades alemãs.

FIERN



Presidente da FIERN, Amaro Sales, avalia que a entidade promoveu a união entre o setor público e a iniciativa privada no plano de vacinação contra Covid-19

“O empresário voltou a se preocupar com o futuro”

ENTREVISTA | PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO NORTE, AMARO SALES, ANALISA A MELHORA NOS ÍNDICES DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO APÓS 15 MESES DE DESACELERAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL POTIGUAR. SALES TAMBÉM FALA SOBRE AS ATIVIDADES DA FIERN EM PARCERIA COM O PODER PÚBLICO PARA APLICAÇÃO DE VACINAS CONTRA A COVID-19.

No momento em que as pesquisas indicam uma retomada da confiança dos empresários na economia com vistas ao segundo semestre, a FIERN promove a Semana da Indústria. Qual a contribuição que a FIERN traz com esta programação?

A FIERN faz, há muitos anos, a pesquisa do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI. O empresário, desde o início da pandemia, viu as expectativas caírem a níveis preocupantes, mas agora chega a quase 60% de confiança. O que mostra que depois de um ano e três meses, o empresário volta a se preocupar com o futuro. E com um otimismo, de onde vai alavancar para ter uma

indústria competitiva. E a Semana da Indústria vem discutir temas importantes para o Rio Grande do Norte. Acredito que esse crescimento do ICEI vem em boa hora, pois precisamos retomar a economia que é movida por ações. E a principal ação é a vacinação. No momento em que as pessoas estão sendo vacinadas e mantêm as medidas de segurança, como uso de máscara, álcool em gel e o distanciamento social, elas começam a caminhar para o otimismo. A pesquisa nos deixa felizes pela confiança de que vai acontecer algo diferente mais à frente. A Semana da Indústria traz oportunidades de os empresários discutirem temas importantes para a retomada.

Um dos temas da Semana da Indústria será Inovação. Inovação tem sido uma meta do empresariado norte-rio-grandense?

Uma meta do mundo. Inovação sempre foi tida como algo destinado às grandes empresas. Mas, hoje, as pequenas e médias empresas pensam inovação até para a sobrevivência, competitividade e participação no mercado. O Rio Grande do Norte tem no seu portfólio de empresas, 95% de micro e pequenas empresas. Não podemos esquecer que esses 5% de grandes companhias têm que se destacar, mas os micro e pequenos precisam inovar para sobreviver. E o Sistema FIERN preocupado com isso, traz esse tema em sua primeira

palestra para debater Inovação nas micros e pequenas empresas.

O senhor tem defendido um esforço conjunto pela vacinação contra a Covid-19. E lançou, pela FIERN, o programa Ação pela Vida que tem contribuído para a imunização em Natal e Mossoró, inclusive com o principal ponto de vacinação na capital. Quais os resultados até agora?

Quando se apresentou a proposta de parceria entre o Sistema FIERN, através do SESI, com as Prefeituras de Natal e Mossoró, vimos a oportunidade de usar as instalações já existentes, colaboradores que já contribuem para o bem-estar das pessoas para em um momento de angústia como esse prestar a população um atendimento de forma digna. E com essas duas parcerias firmadas, o Sistema FIERN conseguiu ainda colocar fim a um tabu, promovendo uma união entre o setor público e a iniciativa privada trazer um atendimento de alta qualidade. Entendemos que a vacina é o maior remédio para a pandemia, além das medidas de higiene e distanciamento social. Juntos com essas duas prefeituras, o Sistema FIERN já atingiu a marca histórica de 30 mil pessoas vacinadas. E esperamos, até o final da campanha de imunização, darmos uma contribuição ainda mais representativa à sociedade.

Voltando à Semana da Indústria: uma das conferências trará representantes de grandes empresas internacionais de energia eólica. O Rio Grande do Norte tem o Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis, único do país nesta área. Qual a importância do setor para a indústria do RN?

A indústria do Rio Grande do Norte tem em sua diversificada matriz econômica, as energias renováveis. O estado é um dos maiores geradores de energias do país e o maior do Nordeste, traz um centro de tecnologia, criado por meio do SENAI, para desenvolver pesquisas e acompanhar empresas no estado. Hoje na economia potiguar, em nível de investimentos, temos mais de R\$ 5 bilhões em energias renováveis. A FIERN, por meio do ISI-ER, apoia as empresas e também o governo, com a confecção do Mapa Eólico. Temos 170 parques instalados, 70 em construção, a maior geração de energia dos ventos instalada, em construção e em projeto futuro. Para o beneficiamento dessa energia chegar à ponta final. Tratar disso na Semana da Indústria dá a garantia do forte di-

“

A FIERN CONSEGUIU COLOCAR FIM A UM TABU, PROMOVENDO UMA UNIÃO ENTRE O SETOR PÚBLICO E A INICIATIVA PRIVADA TRAZER UM ATENDIMENTO DE ALTA QUALIDADE NA APLICAÇÃO DE VACINAS”

recionamento da economia potiguar por meio das energias.

O Mais RN, plataforma criada pela FIERN, reúne informações sobre a indústria do RN, com tecnologias de B.I., inclusive. Qual a importância do Mais RN para a economia do estado?

O Mais RN é o maior presente que uma instituição empresarial poderia dar ao estado do Rio Grande do Norte. Quando ele foi construído, em 18 de julho de 2014, trazia para o estado a expectativa de abertura para investimentos e oportunidades. Não à toa foi feito um diagnóstico profundo e detalhado com base em estudos que já existiam no RN dos principais setores da economia para tornar realidade o desenvolvimento estratégico. Hoje, com o uso de tecnologias de Business Intelligence, ganha plataformas digitais de setores específicos como

Energias, Pesca, Agronegócio, Petróleo e Gás e Construção Civil. É um programa de desenvolvimento estratégico, pensado a longo prazo, para o Rio Grande do Norte. Está em constante atualização e temos a expectativa que as instituições públicas e a iniciativa privada possam usar dessas informações como uma bússola para orientar os negócios, os investimentos. É uma fonte de informação para se enxergar um Rio Grande do Norte diferente.

A FIERN construiu um Plano de Retomada da Economia, que foi entregue ao Governo, e tem participado ativamente no plano de reabertura da educação. Como o senhor analisa essas contribuições da FIERN, com o poder público, em meio a pandemia?

Sabemos que a pandemia pegou as instituições todas sem planejamento e com uma grave crise sanitária e econômica mundialmente. Nesse aspecto precisa ser observado que, as Federações da Indústria, Comércio, Agricultura e Transportaram, junto com o Sebrae, CDL, fez uma preparação para a reabertura da economia. Tem servido como uma mapa para a saída da pandemia. Hoje, ainda entre abertura e fechamentos, há uma matriz construída lá no início, a várias mãos, para atenuar o impacto. Não temos registro de indústrias no RN que foram fechadas em função da preparação que as indústrias tiveram por meio do SESI, SENAI e IEL. Esse plano de retomada foi construído com muita atenção para o setor produtivo junto com o Governo para esta reabertura. Inclusive, hoje, dando uma nova contribuição com os protocolos para a reabertura da educação.



SEMANA DA INDÚSTRIA DO RN

TEMPO
DE SUPERAR
E PROSPERAR



Em comemoração ao Dia da Indústria, a FIERN preparou uma programação especial para você. Uma semana inteira compartilhando conhecimento e unindo forças a favor da nossa indústria.

DE 24 A 28 DE MAIO

Lives

Videoconferências

Promoções



PROGRAMAÇÃO

- **24.05 - SEGUNDA-FEIRA**
11h - Web Conferência - A importância da inovação para o setor industrial e os desafios da pandemia.
- **25.05 - TERÇA-FEIRA**
19h - Web Conferência - Desenvolvimento regional e as perspectivas para o RN.
- **26.05 - QUARTA-FEIRA**
11h - Mesa Redonda - O ambiente das energias renováveis no Brasil e suas perspectivas no futuro.
- **27.05 - QUINTA-FEIRA**
11h - Web Conferência - A medicina do trabalho nas organizações frente à pandemia da Covid-19.
- **28.05 - SEXTA-FEIRA**
19h - Live Solidária com a SESI Big Band e convidados.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



PELO FUTURO DO TRABALHO

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO
COMPLETA



SAIBA MAIS SOBRE A
INDÚSTRIA POTIGUAR:

maisrn.fiern.org.br



Fundada em 27 de fevereiro de 1953 e reconhecida por carta sindical em 14 de dezembro de 1953, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

Indústria do RN: Pioneirismo e futuro promissor

PRODUÇÃO | PIB INDUSTRIAL É R\$ 11,4 BILHÕES, EQUIVALENTE A 0,9% DA INDÚSTRIA NACIONAL. HÁ ESPAÇO E AMBIENTE PROPÍCIO PARA AMPLIAÇÃO DESTA PARTICIPAÇÃO

O início da atividade industrial do Rio Grande do Norte se dá no século XVI, com a origem da extração de cana de açúcar e os primeiros engenhos. Mas foi a partir da década de 50 que a indústria se diversificou. Algumas ati-

vidades se expandiram e outras foram extintas, como a produção de óleo de caroço de algodão. As atividades econômicas do estado contribuem em linhas gerais da seguinte forma para o Produto Interno Bruto (PIB) potiguar: Agropecuária (5%), Indústria

(25%) e Serviços (70%). O PIB industrial é R\$ 11,4 bilhões, equivalente a 0,9% da indústria nacional. Há espaço e ambiente propício para ampliação desta participação. Hoje são cerca de 100 mil trabalhadores na indústria.

A força da indústria potiguar está presente em

diversificadas áreas, com destaque recente para a produção de petróleo, gás e energias renováveis. A indústria de construção, alimentos, de cerâmica e cimento, de sal marinho, pescado industrial, café, têxtil, água mineral, sucos e refrigerantes também se destacam.

FIERN EM DEFESA DA ECONOMIA

Fundada em 27 de fevereiro de 1953 e reconhecida por carta sindical em 14 de dezembro de 1953, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte –

FIERN – é uma entidade sindical de grau superior com base territorial em todo o Estado.

Constituída para fins de coordenação, proteção e representação le-

gal das categorias econômicas da Indústria em sua área, tem a finalidade de promover a defesa de seus legítimos interesses. Ao longo de sua história, o Sistema

FIERN vem contribuindo para o crescimento econômico do Estado, com metas embasadas na responsabilidade social e no desenvolvimento industrial.

RN EXPORTA MAIS

O programa RN Exporta Mais, organizado pela FIERN, oferece diagnósticos e consul-

torias para a elaboração do plano de internacionalização (estratégico e operacional). O serviço

é destinado às empresas que tenham tido alguma experiência no mercado externo e

queiram agregar novos conhecimentos ou que possuam potencial para exportar.

“RN EXPORTA MAIS”

A inserção sustentável de empresas potiguares no comércio exterior ganhou um facilitador com o projeto “RN Exporta Mais”. Lançado pela FIERN, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RN). O projeto visa identificar mercados potenciais e trabalhar estratégias voltadas às exportações, além de preparar mais as empresas para o mercado internacional.

As exportações do Rio Grande do Norte já somam R\$ 134,9 milhões, nos quatro primeiros meses de 2021. Um crescimento de 25% a mais em relação ao mesmo período do ano passado. E atingiu US\$ 61,5 milhões negociados em abril, o melhor desempenho dos últimos cinco anos. O valor representa um incremento de 572% em comparação ao mesmo mês do ano passado, quando totalizou apenas US\$ 9,1 milhões.

RN mais próximo da construção de porto-indústria no mar

LOGÍSTICA | PROJETO DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO TERÁ PRAZO DE EXECUÇÃO DE 18 MESES E VAI ABRANGER UM CONJUNTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

GOV RN

O Governo do Rio Grande do Norte firmou convênio com a Universidade Federal no estado (UFRN) para iniciar estudos de viabilidade para construção de um porto-indústria na região do litoral Norte potiguar.

Um dos objetivos dos estudos é fomentar a indústria eólica offshore – empreendimento em alto mar –, além de juntar outras necessidades econômicas do estado e ampliar as atribuições do porto, tornando-o graneleiro.

Os estudos de viabilidade serão feitos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e da UFRN. O investimento será de R\$ 1,16 milhão. A Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) tem 18 meses, a contar de hoje, para executar os estudos do modelo de um porto-indústria cujas torres e as usinas serão fabricadas à beira-mar, pois o transporte por terra fica inviável devido ao seu tamanho.

Será executado um conjunto de estudos econômicos, ambientais e da cadeia de valor, visando o desenvolvimento tecnológico e a viabilização da indústria eólica offshore (no mar) no Rio Grande do Norte.

Durante a assinatura do convênio, a governadora Fátima Bezerra se disse satisfeita e entusiasmada em dar o pontapé em um projeto tão importante para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. “Nós temos sol, vento e uma equipe competente que permitiu escolher uma empresa de consultoria local para ela-



Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec) tem 18 meses, a contar de hoje, para executar os estudos do modelo de um porto-indústria cujas torres e as usinas serão fabricadas à beira-mar

borar um projeto tão importante e urgente para o Rio Grande do Norte”, destacou.

“Há também a intenção de ampliar o porto, tornando-o graneleiro, capaz de exportar produtos e commodities, resgatando as exportações potiguares, que hoje são feitas pelo Porto de Pecém, no Ceará, exatamente pela falta de capacidade do porto daqui”, disse a governadora Fátima Bezerra.

O governo estadual avalia instalar o porto-indústria em algum ponto do litoral Norte potiguar.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec), Jaime Calado, avalia falta de um porto em alto mar é um limitador. “Vai destravar tanto as exportações de sal, ferro, frutas e tantos outros produtos como vai também abarcar o futuro com a energia eólica offshore, já que temos o maior potencial no Brasil, temos as pessoas mais qualificadas e um sistema de incentivos fiscais e não podemos perder a dianteira deste processo”,

afirmou.

O reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Daniel Diniz, destacou a viabilidade do projeto para a sociedade. “Certamente este é o principal limitador para atração de empresas para o Rio Grande do Norte. Este projeto é fundamental, afinal outros estados atraem as empresas na área offshore que já poderiam atuar no Rio Grande do Norte”, disse.

Serão elaborados os seguintes estudos: caracterização dos setores econômicos estratégicos do estado do Rio Grande do Norte e suas necessidades de infraestrutura portuária; avaliação da localização do porto-indústria e estudos ambientais; estudo de viabilidade técnico-econômica-ambiental (EVTEA) para o porto-indústria; identificação e caracterização das partes interessadas do porto-indústria e também a elaboração do plano estratégico para operacionalização e para o desenvolvimento da cadeia produtiva e industrial.



Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Jaime Calado

ENERGIA EÓLICA OFFSHORE

É considerada uma das mais promissoras fontes de energia renovável, e registrou nos últimos anos um aumento significativo na sua capacidade instalada, concentrada em países como Reino Unido, China, Alemanha e Dinamarca. Esse crescimento atribui-se ao acelerado desenvolvimento tecnológico da turbina, o que elevou a competitividade em relação ao preço do kWh quando comparado com outras

fontes geradoras de energia elétrica.

Também estiveram presentes na reunião Hugo Fonseca, coordenador de Desenvolvimento Energético (Sedec), assessor técnico Guido Salvi (Sedec), Mário Gonzalez, coordenador do projeto pela UFRN, Diretor Geral da Funpec, professor André Laurindo Maitelli e o secretário Aldemir Freire (Seplan) e Haroldo Azevedo, secretário-adjunto de Infraestrutura (SIN).

GOV RN



O espaço, criado em 1997, está sendo reestruturado pelo Governo do Rio Grande do Norte e receberá a construção de um pórtico

Centro Industrial de Macaíba é reativado e ganhará 17 novas indústrias

INCENTIVO | INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS, NA ATUAL GESTÃO, ATRAEM NOVAS EMPRESAS E DEVE GERAR QUASE 3.200 EMPREGOS EM EMPREENDIMENTOS NO CENTRO INDUSTRIAL DE MACAÍBA

Dezessete novas indústrias estão se instalando no Centro Industrial Avançado José de Alencar, em Macaíba. A geração de empregos diretos é inicialmente de 3.168 vagas. O espaço, criado em 1997, está sendo reestruturado pelo Governo do Rio Grande do Norte e receberá a construção de um pórtico.

O anúncio foi feito durante encontro da governadora Fátima Bezerra, equipe de governo, o prefeito de Macaíba, Emídio Júnior, e empresários da região. Estavam presentes Antônio Leite Jales (Ster Bom) e Sandro Peixoto (Condimentos Sadio).

“Um dos grandes desafios que temos enfrentado e compromisso que assumimos foi organizar

as finanças do estado e fincar as bases para o desenvolvimento”, disse a governadora, ao destacar o importante papel do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi).

A legislação favoreceu o setor produtivo ao ampliar o benefício de 75% (do antigo Proadi) para até 95% em caso de atividades estratégicas e empresas que geram maior número de empregos. Para Fátima Bezerra, o pacote de medidas lançado em 2019 e válido até junho de 2032 interrompeu o processo de saída de empresas e empregos do estado e atraiu investidores.

“Nesse contexto se insere a retomada do Centro Industrial. Fizemos uma série de ações para

regularização desses terrenos e agora a parceria com a Prefeitura Municipal de Macaíba. Emídio está sempre muito focado na questão da geração do emprego”, destacou a governadora.

O Estado é responsável pelo Centro José de Alencar. Os secretários de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, e de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, mais o adjunto da pasta, Silvio Torquato, explicaram as ações adotadas pela gestão que viabilizaram a reabertura do complexo industrial.

De acordo com o titular da Sedec, Jaime Calado, a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico realizou um importante trabalho com o objetivo de resgatar

prédios que estavam ocupados por empresas há anos desativadas. Com isso, vamos conseguir trazer vida nova para aquele espaço e gerar ainda mais empregos”.

O projeto do pórtico mais a pavimentação do parque também são iniciativas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A expectativa é que parlamentares destinem recursos de emendas para ampliar o trabalho de pavimentação da área, que também terá recursos municipais.

O prefeito de Macaíba agradeceu o apoio do Governo: “É preciso dizer, e agradecer publicamente, não somente na geração de emprego, mas em outras demandas, que estamos sendo muito bem recebidos. A

Prefeitura vai continuar com o mesmo sentimento de buscar ações conjuntas”.

O diretor-geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leonlene Aguiar, orientou a comitiva do município sobre procedimentos a adotar para novos empreendimentos no que diz respeito às licenças ambientais.

“Vamos enviar o mapa dessas faixas de proteção no entorno do rio Pitimbu para quem está chegando no setor conhecer melhor. A área já é preparada para recebê-los”, avisou, lembrando também que, de acordo com o Proedi, quem promover ações ambientais ganha incentivo fiscal adicional, com desconto do ICMS.



A Dore é uma das marcas que representam a Associação das Empresas dos Polos Industriais do Rio Grande do Norte (Aspirn), criada em 2001, que congrega mais de 50 empresas que atuam em diversas partes do estado

Polos industriais levam o RN para o Brasil e o mundo

DESCENTRALIZAÇÃO | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI) MOSTRA DESLOCAMENTO DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS DA REGIÃO SUDESTE PARA ESTADOS DO NORDESTE, NORTE E CENTRO-OESTE

A Associação das Empresas dos Polos Industriais do Rio Grande do Norte (Aspirn), criada em 2001, congrega mais de 50 empresas que atuam em diversas partes do estado. Os representantes da entidade exportam produtos para diversas partes do Brasil e do Mundo.

As empresas que fazem parte da Aspirn auxiliam na arrecadação de impostos do Rio Grande do Norte. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é o principal tributo recolhido pelos estados brasileiros. Em 2020, a arrecadação total de ICMS, considerando todos os setores da

economia potiguar, foi de R\$ 3,8 bilhões, muito próximo aos R\$ 3,9 bilhões obtidos em 2013.

O comparativo é importante, pois, em anos anteriores, principalmente entre 2015 e 2017, os resultados foram inferiores. Por fim, destaca-se o ápice da arrecadação de ICMS, que ocorreu no ano de 2018, atingindo a marca de R\$ 4,1 bilhões.

A Associação das Empresas dos Polos Industriais do Rio Grande do Norte tem a missão de promover o desenvolvimento econômico e socioambiental da indústria potiguar em harmonia com os interesses da sociedade e toda cadeia produtiva.

As fábricas vinculadas à entidade exportam produtos do Rio Grande do Norte para diversos lugares no mundo.

Com mais de 50 associados, a Aspirn está presente nos Polos de Macaíba, Parnamirim, Extremoz, Caicó, São José de Mipibu, Mossoró e Goianinha. Fazem parte da associação empresas como a Sterbom, Dore, Primícias, Indústria Guarani, entre outras.

Para se ter uma ideia da participação do setor industrial, o montante pago de ICMS pela indústria no RN em 2019 foi de R\$ 800 milhões, o que representou 20,05% dos R\$ 3,99 bilhões arrecadados em 2019 no Rio

Grande do Norte.

Este valor corresponde a 0,6% da arrecadação nacional do ICMS pelo setor. Em âmbito nacional, o ICMS recolhido representa 6,25% do PIB industrial. Quanto ao valor do PIB calculado pelo IBGE, considerando todos os setores econômicos, o estado apresentou em 2018 a marca de R\$ 66,9 bilhões, o que correspondeu a 1% do PIB nacional.

O presidente da Aspirn, Neto Camelo, explica que a associação foi a forma que os industriais encontraram para discutir e encontrar soluções comuns às empresas instaladas nos polos. "Sempre tivemos o apoio da

Fiern, mas precisávamos também nos relacionar e discutir assuntos específicos dos polos industriais, e a associação nos fortaleceu", disse Neto.

Avaliando a força das empresas filiadas à Associação, o presidente da Aspirn disse que todos sentiram muito o momento difícil que a economia passa, mas que agora eles acreditam na retomada a partir do segundo semestre. "O Brasil fala em um crescimento do PIB de 4%. A gente acredita que o Rio Grande do Norte vai seguir o mesmo caminho. E nossa indústria é sim muito forte", defendeu o presidente da Aspirn.



DORE PLANEJA INVESTIR R\$ 20 MILHÕES EM 2021

A Dore é uma das marcas que representam a Aspirin. A empresa, um dos nomes mais conhecidos do mercado de refrigerantes do Brasil, está instalada em um terreno de 50 mil metros quadrados às margens da BR-304, em Parnamirim. A Dore planeja ampliar os investimentos para este ano.

“Estamos investindo R\$ 20 milhões na expansão e modernização em 2021”, diz Walter Dore, proprietário da empresa potiguar.

A planta fabril foi construída em 1999, para proporcionar uma estrutura física e tecnológica que a transformou em uma moderna indústria de bebidas, com suas instalações produziram produtos que atendessem às expectativas do consumidor nordestino, feito com muito zelo, carinho

e tecnologia.

O Guaraná Dore ainda é o carro chefe, no entanto, a empresa diversificou sua linha de produtos e transformou-se na licenciada da marca Mormaii, da marca suco Tampico, o saboroso Infinity Energy Drink e a Kitubaína, um delicioso guaraná com sabor Tutti Frutti, recém lançado.

Atualmente, 300 colaboradores fazem parte da empresa. A empresa atende o nordeste com centros de distribuição próprios e distribuidores parceiros nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Ceará e Alagoas. Esses distribuidores elevam nossa força de venda para mais de 15 mil pontos de vendas, onde o consumidor pode encontrar os produtos fabricados por nossa empresa.



Empresário Walter, dos Refrigerantes Dore: “Estamos investindo R\$ 20 milhões em expansão”

**ACREDITAMOS NA VIDA.
ACREDITAMOS NO DESENVOLVIMENTO.**

*Gente que faz.
Gente que acredita!*



ASPIRN

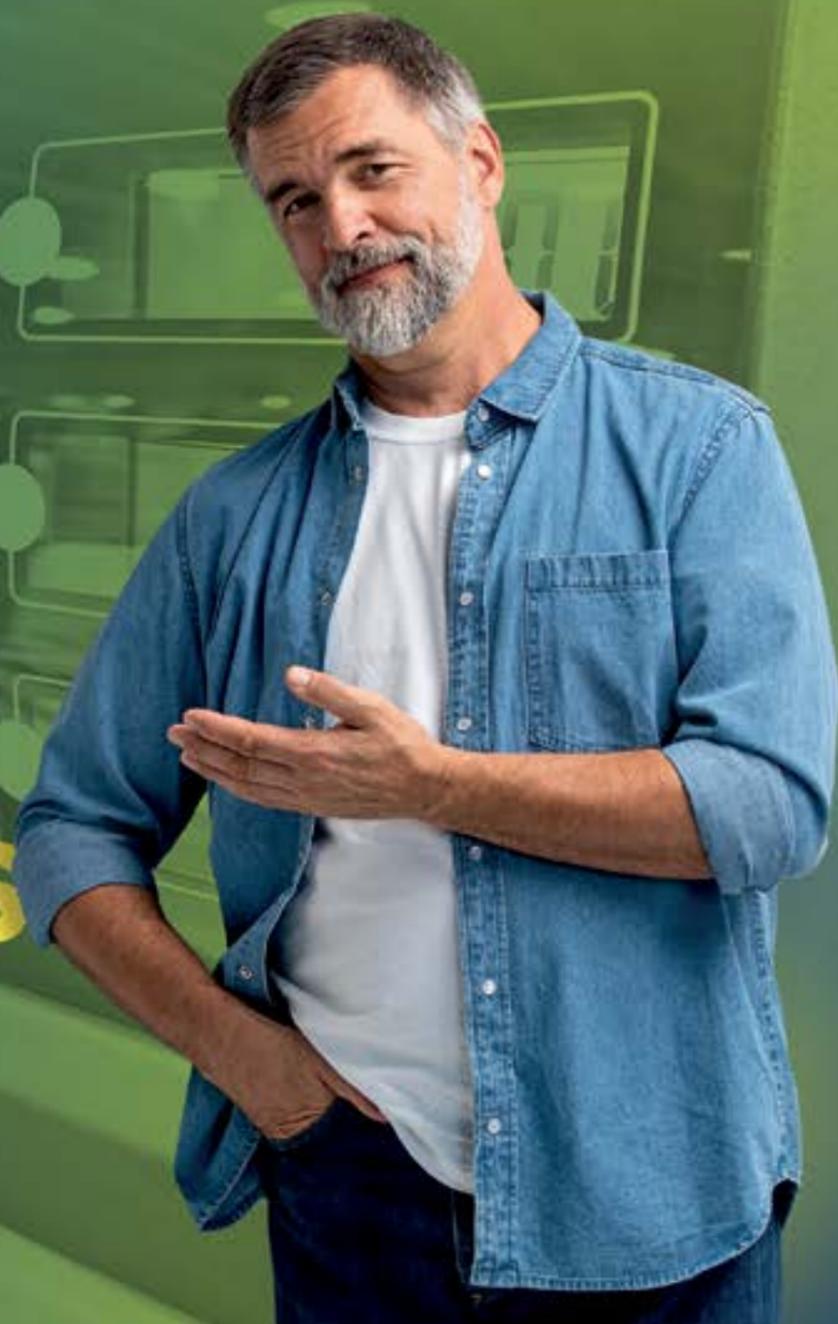
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DOS POLOS
INDUSTRIAIS DO RIO GRANDE DO NORTE

ACREDITAMOS NA FORÇA DA INDÚSTRIA!

ASPIRNOFICIAL



POTIGÁS. É GÁS POTIGUAR CORRENDO POR NOSSAS TERRAS.



Mais de 30 mil clientes no Rio Grande do Norte.

A Potigás ultrapassou a marca dos 30 mil clientes nos segmentos comercial, industrial, residencial e veicular.

O resultado comprova a qualidade do produto e a excelência no atendimento aos potiguares. São mais de 450km de gasodutos distribuídos em Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Macaíba e Goianinha.

Quer saber o motivo do sucesso?

Acesse:

fazacontaquedagas.com.br



RESIDENCIAL

Economia e comodidade para o seu condomínio, segurança para a sua família.



COMERCIAL

Esqueça a troca de botijões. Segurança, praticidade e economia para o seu comércio.



VEICULAR

Chega de sofrer com combustível caro. GNV é econômico, seguro e não pode ser adulterado.



INDUSTRIAL

Chega de custos altos para sua indústria e o meio ambiente. Escolha uma alternativa limpa.

GNV
É MUITO MAIS
ECONOMIA
PRA VOCÊ.

